



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV nº 4130 – 08 de junho 2011

Itaú Unibanco

Sindicato reintegra bancária.

No dia 29 de abril o banco efetuou a dispensa da funcionária Jaqueline Heinen Ferreira (ag. 8062). De imediato, a companheira nos procurou tendo em vista ser portadora de Lesão por Esforço Repetitivo – LER. Os sintomas da doença apareceram em 2009. Na época, orientamos a funcionária quanto ao tratamento e a necessidade de afastamento, inclusive para pleitear um benefício acidentário junto ao INSS. Ocorre que, como é normal no caso, a companheira preferiu não se expor, estava com medo de uma possível demissão e de sofrer perseguição no ambiente de trabalho. Porém, após o tratamento a trabalhadora não obteve melhora. Inclusive devido ao trabalho frenético e a contínua exposição aos fatores de risco. Fato que só fez piorar sua situação clínica e profissional, haja vista sua queda de produção devido a doença.

Após a demissão, mais uma vez orientamos Jaqueline a buscar seus direitos. Ela obteve atestado e laudo médico com a licença do trabalho e o diagnóstico de todo tratamento feito desde 2009. Com isso em mãos, se dirigiu à loja do INSS. Lá foi constatada a incapacidade laboral com nexos causal, o trabalho, sendo expedido o benefício acidentário. Com essa documentação, procuramos o departamento de Relações Sindicais do Itaú e conseguimos reintegrar a trabalhadora.

“Essa foi mais uma vitória da categoria. O importante é se cuidar para evitar a LER, porém, sempre que o (a) trabalhador (a) sentir os sintomas da doença, deve procurar o sindicato para ser orientado (a) e, assim, resguardar seus direitos e tratar a doença. É imprescindível o (a) bancário (a) perceber que as instituições financeiras buscam apenas os lucros incessantes, pouco se importam com a saúde de seus trabalhadores”, comentou Iomar Torres, Secretário de Saúde e Condições de Trabalho do sindicato.



Bancários cobram medidas contra “saidinha de banco”

O aumento no número de câmeras de vídeo para o monitoramento das agências foi o principal avanço obtido na terceira reunião temática sobre segurança bancária, que envolveu representantes dos trabalhadores e da federação dos bancos (Fenaban), em São Paulo.

Durante mais de três horas, na quinta 02/06, foram debatidas propostas de melhoras na segurança de bancários, clientes e vigilantes e a ampliação do número de câmeras para o monitoramento, algumas das reivindicações dos trabalhadores.

São necessárias outras medidas, tais como, instalação de biombos ou tapumes entre a fila de espera e a bateria de caixas, bem como de divisórias entre os caixas, inclusive os eletrônicos, visando impedir o acesso visual e garantir o sigilo e a privacidade das operações.

“Os bancos só pensam em lucros, ficando para segundo plano a segurança dos funcionários, clientes e usuários da agência. Poderiam gastar menos em propaganda e investir mais em segurança”, relatou o diretor do sindicato Sávio Barcellos.

HSBC

ATAQUE À ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

No dia 17/05/11 os funcionários da agência Petrópolis do HSBC, tiveram um dissabor, ao serem convocados para uma reunião com o novo diretor regional, SR.MARCUS SAFADI, que parece ter saído da terra do Faz de Conta. Esse senhor tinha o intuito de tentar mostrar aos bancários que o banco é a coisa mais linda que possa existir, ou seja, que pratica os melhores salários, que respeita os trabalhadores, inclusive todos que estão lesionados, que emite a CAT, que é a melhor empresa para se trabalhar, que compra produtos de limpeza para as agências, etc...

Tais colocações feitas pelo chefe, que no mínimo, parecia estar testando nosso intelecto, pois na prática sabemos a postura totalmente contrária que vem ocorrendo nesta empresa, e que, quando feito a pergunta pelo mesmo sobre a opinião dos bancários, este senhor ficou indignado pela colocação feita por nosso diretor de base, fazendo o contra ponto às suas afirmações, dizendo que não era bem assim que funcionava. E que o banco não era essa maravilha, que estava sendo passado por ele.

Lamentavelmente, este senhor em tremenda afronta à organização sindical, que existe para a defesa dos trabalhadores que não tem voz, vem através do assédio moral, tendo de imediato providenciado a liberação sem anuência do sindicato, deste colega para ficar a disposição de nossa entidade.

Repudiamos esta atitude autoritária, e iremos além da denúncia já feita ao Ministério Público do Trabalho (MPT), do processo ingresso na vara do trabalho com pedido de danos morais, denúncia a Confederação dos Trabalhadores, e ainda denunciar a OIT, entre outros.

Estamos no aguardo de uma posição do banco, para que reverta esta atitude maléfica, pois a ausência do trabalhador do local de trabalho, vem causando mais transtorno para os demais colegas, pois precisam dar conta também de suas tarefas.

“O sindicato como entidade de luta, não irá aceitar essa postura desse SAFADI, estaremos organizando diversas atividades à porta da agência, denunciando a sociedade, caso a empresa não volte atrás em sua posição. Daremos resposta à altura a esses assediadores”, informa o diretor do sindicato e funcionário do banco Jorge Papoula.